



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa(MG), 23 de agosto de 1990

Nº 1.161

## Começa segunda-feira o II Simpósio da Pesquisa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

### II SIMPÓSIO DA PESQUISA NA UFG

27 DE AGOSTO A 7 DE SETEMBRO DE 1990

LINHAS DE PESQUISA  
E RESUMOS

VIÇOSA — MINAS GERAIS

**C**omeça segunda-feira, na Universidade Federal de Viçosa, o **II Simpósio da Pesquisa**, promoção dos Conselhos de Pesquisa, de Extensão e de Pós-Graduação da Universidade. A abertura está marcada para as 19 horas, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, em solenidade a ser presidida pelo reitor da UFV, Antônio Fagundes de Sousa.

De acordo com informações do professor Maurílio Alves Moreira, presidente do Conselho de Pesquisa e coordenador geral do simpósio, estão previstas as presenças dos seguintes nomes na cerimônia de abertura: Edson Machado, secretário-adjunto de Ciência e Tecnologia; Gaspar Stemmer, secretário-executivo do PADCT; Evaldo Alves, presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Wilson Chagas de Araújo, diretor da Área Operacional II da FINEP; Jorge Gibran, secretário de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais; e Paulo Gazzinelli, diretor-executivo da FAPEMIG. O ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, enviou um telex ao professor Maurílio anunciando que a sua Pasta mandará um representante para a abertura do simpósio. Na solenidade, o tema versará sobre "Gestão em Ciência e Tecnologia", assunto que se entenderá até o dia seguinte.

O **II Simpósio da Pesquisa** objetiva discutir e analisar as atividades de pesquisa, buscando um melhor direcionamento de seus rumos e apresentando, ao mesmo tempo, novidades tecnológicas para que possam ser absorvidas pelo setor produtivo brasileiro. A programação inclui palestras sobre ciência e tecnologia e sobre a interação universidade e

empresas, além de painéis abrangendo as cinco áreas de pesquisa da UFV: produção vegetal, produção animal, agroindústria e engenharia agrícola, ciências humanas e sociais e ciências exatas, biológicas e da saúde.

Paralelamente ao simpósio, acontecerá o Concurso UFV de Ecologia, que premiará trabalhos de pesquisa e monografia. O tema é "Agricultura e Meio Ambiente". O encerramento do simpósio está marcado para o dia dois de setembro, domingo.

## "Estação Viçosa" começa segunda-feira, no campus da UFV

**W**agner Tiso, Nivaldo Ornelas, Flávio Venturini e Lô Borges, no dia 31 de agosto; Marcus Viana e Sagrado Coração da Terra e Titãs, no dia 1º de setembro; e Hélio Delmiro, Egberto Gismonti e Hermeto Paschoal, no dia dois, é o elenco de nove dos maiores nomes da música popular brasileira que estará se apresentando no Festival de Música do **Estação Viçosa - Temporada de Natureza e Música**, que será realizado no campus da Universidade Federal de Viçosa, a partir da próxima segunda-feira.

Promovido pelos formandos de agosto/90 da UFV e realizado pela empresa Contato Imediato Promoção e Mídia Cultural, do Rio de Janeiro, o **Estação Viçosa** vai reunir milhares de estudantes, cientistas, artistas e habitantes da cidade, além de visitantes de outras cidades da região e de outros pontos do Estado, em torno da ecologia e da música, durante toda a próxima semana, em três eventos simultâneos: a I Feira Mineira de Ecologia, o Prêmio UFV de Ecologia e o Festival de Música.

O Festival de Música será um espetáculo inédito, tendo como local a chamada **concha verde**, atrás do pavilhão de ginástica do Departamento de Educação Física da UFV, no maior palco já montado no interior de Minas Gerais, em fase de conclusão. A venda antecipada de ingressos, por meio do bônus que dá direito aos três **shows**, foi encerrada no último domingo e, agora, as entradas só poderão ser adquiridas na bilheteria do Ginásio de Esporte da UFV nos dias dos espetáculos. A partir de quarta-feira, dia 29, as pessoas que adquiriram os bônus deverão comparecer à bilheteria do Ginásio de Esportes para fazer a troca pelos ingressos para as três noites, no horário de 9 às 18h. Nos dias de **show**, a bilheteria venderá os ingressos de 9 às 22h. Os preços são os seguintes: sexta-feira (dia 31) e domingo (dia dois): Cr\$800,00 (cada um); sábado (dia 1º): Cr\$1.000,00.

Por ocasião dos espetáculos de sexta-feira e sábado, os portões, ao lado do Ginásio de Esportes, serão aberto às 18h para o acesso do público ao local do **show**, que começa às 21h. No domingo, a abertura dos portões se dará às 16h, com o início do espetáculo previsto para as 18h. O público terá à sua disposição vários banheiros, bares, lanchonetes, barracas de

## UFV comemora seu aniversário de fundação terça-feira próxima

**A** Universidade Federal de Viçosa comemora, dia 28 próximo, mais um aniversário de sua fundação, ocorrida em 1926, em cerimônia presidida pelo Presidente Arthur Bernardes, o idealizador e criador da Instituição. Para assinalar o evento, a Imprensa Universitária da UFV fará circular, na data do aniversário, número especial do UFV Informa.

**souvenirs**, orelhões, correio, serviço médico e outros. O estacionamento de veículos será nas transversais da avenida P. H. Rolfs e na área em frente do Ginásio de Esportes.

Os organizadores acreditam que o público poderá chegar até a 20 mil pessoas em cada **show**, sendo esperadas delegações de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Ouro Preto, Ponte Nova, Muriaé, Leopoldina, Cataguases, Ubá, Visconde do Rio Branco, Ervália, São Geraldo, Coimbra, Cajuri, São Miguel do Anta, Araponga, Canaã, Paula Cândido, Porto Firme, Presidente Bernardes e de muitas outras cidades da região e do Estado.

Na segunda-feira, dia 27, começa a I Feira Mineira de Ecologia, um espaço aberto no II Simpósio da Pesquisa, visando atrair a iniciativa privada para o evento. Também acontecerá o lançamento do Prêmio UFV de Ecologia, tendo como tema **Agricultura e Meio Ambiente**, contemplando os cinco melhores trabalhos nas classes de monografia, para estudantes, e pesquisa, para os participantes do II Simpósio da Pesquisa da UFV.

## Especialista em nutrição humana visita a Universidade Federal de Viçosa

**E**steve em Viçosa, dia 17 último, a economista doméstica Oclia Kümmel Tohver, ex-aluna da UFV que trabalha no Centro Médico Batista de Birmingham, Alabama, nos EUA, atuando como nutricionista na área de alimentação parenteral e desenvolvendo pesquisas em nutrição humana. Durante sua visita à Universidade, esteve com colegas e diversas pessoas ligadas aos Departamentos de Nutrição e Saúde e de Economia Doméstica.

Bacharel em Ciências Domésticas, Turma de 1958, Oclia Kümmel Tohver trabalhou na Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (Abcar), posteriormente transformada em Embrater. Fundou o curso superior de Ciências Domésticas na Universidade Federal de Pelotas, tendo sido sua primeira diretora. Em 1964 concluiu o mestrado em Nutrição, na Universidade Purdue, onde também concluiu o Ph.D. em Física o seu marido, professor Hanno Tiit Tohver, da Universidade do Alabama, em Birmingham, onde reside atualmente.



# Departamento de Economia Rural



**D**urante os 29 anos de funcionamento dos seus cursos de pós-graduação, o Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa já aprovou 562 teses, defendidas por estudantes de quase todos os pontos do País e de várias partes do mundo. Pioneiro no Brasil, em cursos de pós-graduação em Economia Rural, o DER foi responsável, só nessa área, pela especialização de 346 profissionais, em nível de mestrado, e 26, em nível de doutorado, desde 1962.

Para chegar a esses expressivos números, o DER teve uma longa trajetória de desenvolvimento, desde a criação, em 1926, do Instituto de Economia Rural, sua primeira denominação, como uma das unidades da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV), hoje UFV.

## Histórico

Quem conta a história do DER é o engenheiro-agrônomo Edson Potsch Magalhães, professor titular e um dos mais antigos do departamento, ex-reitor da UFV e o primeiro brasileiro a conquistar um diploma de mestrado em Economia Rural no Exterior. Ele lembra que o Departamento de Economia Rural nasceu junto com outros nove, voltados para o setor de Agronomia, e cinco para o de Veterinária, com a assinatura pelo presidente do Estado de Minas Gerais, Fernando Mello Viana, e pelo secretário da Agricultura, Daniel Serapião de Carvalho, do decreto 7.323, que aprovou o Regulamento da ESAV.

O professor Potsch salienta que o fato representa um dos pioneirismos da UFV, ou seja, o de ser a primeira instituição de ensino superior a implantar no Brasil o regime departamental, hoje adotado em todas as universidades brasileiras. E, segundo ele, foi o

primeiro diretor da antiga ESAV, o norte-americano Peter H. Rolfs, quem trouxe dos Estados Unidos esse sistema, que já era observado em quase todas as universidades norte-americanas, naquela época.

O relato do professor revela que a primeira disciplina de Economia Rural de nível superior só começou na UFV em 1931, com a primeira turma de engenheiros-agrônomo que se formara naquele mesmo ano. Além de Economia Rural, Administração Rural e Contabilidade Agrícola, o DER era responsável também pelo ensino de disciplinas propedêuticas, para atender aos chamados cursos elementar e médio de agricultura, extintos posteriormente e recriados em Florestal, com a instalação da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF).

Merece ser registrado, conforme o professor Potsch, que o DER passou a oferecer aos estudantes do curso superior de Agronomia uma disciplina de Economia Rural, com duração de um ano, uma disciplina de Contabilidade Agrícola, de um semestre, e uma disciplina de Legislação Rural, que, mais tarde, foi substituída por uma de Sociologia Rural.

## Prestígio

De acordo com o ex-reitor da UFV, o grande progresso do DER acentuou-se após a viagem de três de seus professores – um deles, ele próprio – aos Estados Unidos, na década de 40, para cursos de pós-graduação nas universidades de Iowa, Wisconsin e Cornell. “Isso trouxe grande prestígio ao departamento, que acabou tendo o reconhecimento do próprio governo federal, quando decidiu instalar vários institutos superiores no Brasil, pois o de Economia Rural foi um deles”, completou.

Como consequência, o DER passou a contar com verbas da Comissão Supervisora dos Planos dos Institutos (Cosupi), bem como o apoio da Fundação Ford, obtendo os recursos necessários para a construção do prédio ocupado atualmente pelo departamento. “O DER foi o primeiro departamento a ter sede própria no campus da UFV”, recorda o professor. Conforme ele, graças a isso e à vinda de norte-americanos, por meio de um convênio da USAID, o departamento pôde contar com a grande colaboração da Universidade Purdue, que lhe possibilitou, em 1961, oferecer o primeiro curso de pós-graduação em Economia Rural, em nível de mestrado, de uma instituição brasileira de ensino superior. E acrescenta: “O sucesso foi tão grande que, já no ano seguinte, era defendida a primeira tese por um de seus estudantes. E, em 1976, já foi também possível a defesa da primeira tese em nível de

doutorado, no DER, assinalando outro pioneirismo da UFV.”

Concluindo, o professor Edson Potsch Magalhães destaca a função de liderança exercida pelo DER em termos nacionais, ao lembrar que foi ele o responsável pela criação da Sociedade Brasileira de Economistas Rurais. “A entidade nasceu por iniciativa de professores do nosso departamento, que a organizaram e ocuparam os cargos mais importantes de sua primeira diretoria: presidente e secretário-geral”, acentuou o ex-reitor da UFV.

## Direção

Nesses 64 anos de existência, ora sob a denominação de instituto, ora de departamento, o DER teve 15 professores na sua direção, alguns por mais de uma vez, como o atual, professor Fernando Antônio da Silveira Rocha. O reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, também foi chefe do DER, de 1971 a 1973.

Eis a relação completa dos professores que dirigiram o departamento até hoje: Benedito Novaes, Ernesto Carneiro Santiago, Manoel da Costa Lana (duas vezes), José de Carvalho Barbosa, Edson Potsch Magalhães, Erly Dias Brandão, Antônio Raphael Teixeira Filho, Fernando Antônio da Silveira Rocha (duas vezes), Hélio Tollini, Miguel Ribon (três vezes), Antônio Fagundes de Sousa, Euter Paniago (três vezes), Teotônio Dias Teixeira, Antônio Lima Bandeira e Carlos Antônio Moreira Leite.

## Estrutura

Dois edifícios de dois pavimentos constituem a sede própria do DER, com gabinetes individuais para professores, salas de aula, salas para estudantes, auditório, salas de reuniões, dependências da Secretaria Administrativa, do Setor de Informação e Documentação e do Setor de Informática. São cerca de três mil metros quadrados de espaço útil. No prédio principal, com 1.953 metros quadrados de área construída, funciona, no andar térreo, a parte administrativa e de apoio e, no superior, estão instalados diversos gabinetes para acomodar estudantes de pós-graduação (em fase de pesquisa para tese), além de três salas de aula e uma biblioteca setorial. Em outro prédio, também de dois pavimentos, denominado Anexo do DER, com uma área total de 1.019,15 metros quadrados, existem 30 gabinetes individuais para professores e uma sala de reuniões no andar superior. No térreo, há 10 gabinetes individuais para técnicos e uma sala de computação, disposta de 12 microcomputadores que perfazem um total de 8.576 Kbytes de memória, 90 Megabytes em disco rígido, quatro impressoras gráficas e, ainda, três terminais IBM ligados à Central de Processamento de Dados da UFV. Essa infra-estrutura física é completada por um anfiteatro com capacidade para acomodar 224 pessoas assentadas.

Quanto aos recursos humanos, o DER dispõe de 38 professores, dos quais 20 com mestrado, 15 com doutorado, sendo 10 no Exterior, e três com pós-doutorado. Conta, ainda, com o apoio de 12 técnicos de nível superior, três dos quais cursando o mestrado, além de 21 funcionários técnico administrativos.

## Cursos

Integrando o Centro de Ciências Agrárias da UFV, o DER oferece, em nível de graduação, 22 disciplinas que atendem a



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 303v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 898-2242/2243/2245. Telex (01) 3571-36570 - Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brand. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Lello Vianello. Pró-Reitor de Administração: José Américo Garcia. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarcísio Lima Thiébaud. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). Redação: Giovanni Weber Scaracchia, José Paulo Martins e Nelson Eddy Neves. Revisão: Luiz Gouveia da Silva. Composição: José Afonso de Freitas. Montagem: Márcio Jacot. Fote-lito: José Maurício de Freitas. Impressão: Viçosa de Paulo dos Santos.



diferentes cursos do setor para uma média anual de 1.864 alunos. É responsável, também, pelo curso de Tecnólogo em Cooperativismo.

Quanto à pós-graduação, é responsável pelos cursos de mestrado e doutorado em Economia Rural e mestrado em Extensão Rural. Atualmente, o departamento tem matriculados em seus cursos 115 estudantes de mestrado, sendo 63 em Economia Rural e 52 em Extensão Rural. Há, ainda, 16 matriculados no curso de doutorado em Economia Rural. O DER oferece 25 disciplinas em nível de mestrado e 12 em nível de doutorado.

Desde 1962, 346 teses de mestrado em Economia Rural foram defendidas no departamento. Já as teses de doutorado foram 26, desde 1976. De 1969 até hoje, foram defendidas também 173 teses de mestrado em Extensão Rural. E, de 1980 a 1985, houve a defesa de 17 teses de mestrado em Sociologia Rural.

## Pesquisas

O Departamento de Economia Rural da UFV tem desenvolvido várias pesquisas de interesse de instituições governamentais federais, estaduais e municipais, algumas delas de âmbito interinstitucional, envolvendo professores, técnicos e estudantes de pós-graduação em Economia Rural, bem como técnicos de outras áreas da própria Universidade e de outras instituições. Os financiamentos obtidos para esses estudos, contratados sob a forma de convênios, servem de base para a execução de várias teses de pós-graduandos e constituem considerável apoio para as atividades do DER.

A experiência inicial de pesquisa do DER esteve apoiada na necessidade de oferecer tópicos para teses de estudantes de pós-graduação. No entanto, com a identificação da pesquisa em Economia Rural como uma atividade autônoma, foram surgindo as primeiras manifestações de interesse de instituições com relação aos resultados dessas pesquisas, bem como as primeiras solicitações para estudos de problemas de seu interesse.

Em 1963, os estudos do "Vale do Palmítal" marcaram o início dessa atividade, reunindo cinco instituições estaduais para um estudo socioeconômico na região que abrange os municípios de Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves e Esmeraldas. Depois dessa, registrou-se uma série de experiências congêneres, aqui apresentadas sinteticamente: estudos econômicos na região de Viçosa, em cumprimento a convênio firmado com o Governo do Estado de Minas Gerais (1964/1966); estudos socioeconômicos do Vale do Jequitinhonha, para a Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha - Codevale (1966/1968); estudos de produção, consumo e comercialização agrícola em duas regiões do Estado de Goiás, em virtude de convênio com a Emater-GO (1967/1969); armazenamento de grãos nas fazendas, abrangendo sete estados da região Centro-Sul do Brasil para atender convênio com o BNDE (1967/1969); estudos econômicos na Zona da Mata de Minas Gerais, por meio de convênio com o Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA) do Ministério do Planejamento e Coordenação-Geral (1968/1972); alternativas de desenvolvimento para grupos de baixa renda na agricultura brasileira, pesquisa decorrente de convênio celebrado com a Embrapa, em colaboração com seis outras instituições de ensino e pesquisa, realizada em cinco áreas dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Ceará (1972/1977); estudos sobre produção e comercialização no Amazonas, em convênio com a ACAR-Amazonas (1973/1975); planejamento de atividades agropecuárias na região Noroeste do Estado de Minas Gerais, por convênio com a Ruralminas, para realização de estudos de diagnóstico e avaliação do Planoroeste (1973/1977); programa de pesquisas integradas: mudanças tecnológicas, mercado de fatores e agricultura de

exportação, resultado de convênio com a EMBRAPA (1974/1978); estudos indicativos das alternativas de ocupação de área na região das rodovias Transamazônica e Cuiabá-Santarém, contratados pelo INCRA (1975/1981); projetos integrados de estudos socioeconômicos na região cacauzeira da Bahia, numa série de estudos contratados pela CEPLAC (1978/1980); programa de desenvolvimento rural integrado da Zona da Mata de Minas Gerais, em virtude de convênio com a SEPLAN-MG, abrangendo 127 municípios (1977/1985); programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais, também por meio de convênio com a SEPLAN-MG (1979/1984); projeto experimental de produção de alimentos e melhoria do estado nutricional em áreas de baixa renda em Sergipe, em cumprimento a convênio com a EMBRATER para a realização da avaliação do Projeto Sergipe (1975/1981); avaliação das tecnologias das culturas alimentares pelo método da organização da produção, financiada pela EMBRAPA (1986/1987); e estudo de viabilidade econômica para a implantação de uma cooperativa de produtores rurais na região metropolitana de Belo Horizonte, decorrente de convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e a Funarbe (1987).

Atualmente, diversos outros trabalhos estão sendo desenvolvidos, encontrando-se em diferentes fases, destacando-se os que se referem a projetos como CEMIG-Rural, Iluminar, Pró-Floresta e EMBRAPA, envolvendo pesquisas a cargo de professores, técnicos e pós-graduandos do DER, além de outros departamento da UFV ou de outras instituições.

Merece referência, ainda, o Acordo de Cooperação Técnica com a Organização dos Estados Americanos que, recentemente, possibilitou ao departamento promover o I Seminário Interamericano de Monitoria e Avaliação de Projetos de Desenvolvimento Rural Integrado, para transmitir a 13 técnicos de 11 países latinos e 12 técnicos brasileiros as experiências do DER no campo da avaliação e monitoria de projetos integrados e desenvolvimento regional.

## Recursos

Todos esses esforços resultam em apoio financeiro das instituições envolvidas, além do que é oferecido pela CAPES, CNPq, EMBRAPA, FINEP, Fundação Banco do Brasil e outras. Tais recursos garantem a vinda de professores e técnicos para palestras em seminários promovidos pelo DER, num intercâmbio de visões teóricas e metodológicas de interesse comum e particularmente benéfico para os estudantes, bem como a participação de professor da Fundação Fulbright para curta permanência na UFV.

O DER também participa intensamente de um programa de pesquisa de grande interesse

atual sobre ecologia e meio ambiente, ao lado de outros departamentos da UFV e instituições diversas, constituindo o grupo denominado Núcleo de Estudos de Pesquisas Ecológicas e do Meio Ambiente (NEPEMA). Ainda nessa linha, foi iniciado um convênio com o Fundo Internacional para Desenvolvimento da Agricultura (IFAD) da ONU, para desenvolver pesquisas sobre alternativas da agricultura na Amazônia legal.

Desde 1986, professores do DER vêm mantendo contatos com técnicos do International Food Policy Research Institute (IFPRI) para desenvolver pesquisas que envolvem o departamento e a instituição internacional, com suporte do Banco Mundial.

## Prêmios

As pesquisas realizadas como trabalho de tese de pós-graduandos do DER vêm sendo objeto de destaque na avaliação anual feita pela Sociedade Brasileira de Economia Rural (SOBER), que concede prêmios às melhores teses do ano, de mestrado e doutorado em Economia Rural e mestrado em Extensão Rural, concorrendo todos os centros de pós-graduação do País.

Nos últimos 10 anos, o Prêmio Schuh, destinado a contemplar a melhor dissertação de mestrado em Economia Rural, foi conferido a quatro trabalhos de estudantes do DER em 1979, 1980, 1983 e 1985. Já o Prêmio Edson Potech Magalhães, instituído pela SOBER em 1983 para a melhor tese de doutorado em Economia Rural, teve como vencedores estudantes do DER em 1984, 1986, 1987 e 1989, recebendo, ainda, a menção honrosa em 1988. O Prêmio SOBER também tem sido conferido a alunos do curso de mestrado em Extensão Rural do departamento.

Uma iniciativa paralela que também tem beneficiado professores e estudantes foi a criação, em 1987, de um grupo de estudos no DER, denominado Grupo de Ação Departamental (GAD), constituído de professores, técnicos e estudantes do programa de pós-graduação, para discussão, quinzenalmente, de temas atuais de política econômica, política agrícola e outros em evidência no momento.

Os comunicados quinzenais do GAD, de repercussão apenas interna na UFV, deram origem ao boletim Economia Rural, uma publicação trimestral do DER, com tiragem aproximada de 500 exemplares. O Economia Rural é distribuído a todos os profissionais atuantes no DER, instituições de pesquisa, cooperativas agrárias e instituições federais que são membros da SOBER. O boletim publica de cinco a sete artigos de divulgação entre as últimas decisões de política econômica, um resumo das teses de mestrado e doutorado defendidas no último trimestre, além de dados estatísticos da economia agrícola regional e nacional.

## Diretor de empresa japonesa visita Departamento de Engenharia Florestal

O diretor da Estação de Melhoramento da cidade de Karneyama, Japão, Masaru Shibata, esteve visitando a Universidade Federal de Viçosa nos dias 15 e 16 do corrente, ocasião em que manteve contatos com pesquisadores de diversos departamentos da Instituição. Masaru Shibata é da empresa japonesa Oji Paper Co., a maior acionista da Cenibra, de Ipatinga, Minas Gerais, e esteve na UFV acompanhado de técnicos e do assessor da Superintendência da Cenibra, Masaki Yamamoto.

Os visitantes foram recebidos pelo chefe substituto do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), professor Roberto da Silva Ramalho. A visita de Masaru Shibata é resultado de um encontro do professor Antônio Alberto Alessandro de Barros, do DEF, com o diretor japonês por ocasião do II Simpósio Internacional de Papel e Celulose,

realizado em Seattle, Washington, em maio deste ano. O professor Antônio Alberto convidou o dirigente da Oji Paper Co. para uma visita ao DEF e, por extensão, à UFV. Aqui, Masaru Shibata visitou diversos laboratórios de vários departamentos. O objetivo principal da vinda foi verificar os programas de pesquisa que a Cenibra mantém no DEF/UFV, por meio da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), tendo em vista que a empresa mineira é uma de suas associadas. "Em função disso, ficou acertado que será promovido um maior intercâmbio entre o Departamento e a Cenibra", destacou o professor Antônio Alberto.

Shibata, ainda, esteve com o diretor substituto do Centro de Ciências Agrárias, professor Rubens Leite Vianello, que explicou ao visitante a estrutura de funcionamento daquele Centro.



## Crise econômica não impediu o sucesso da 62ª Semana do Fazendeiro na UFV

Dentro das limitações impostas pelo atual quadro econômico do País, a 62ª Semana do Fazendeiro, realizada na semana passada no campus da Universidade Federal de Viçosa, atingiu plenamente seus objetivos, constituindo-se, mais uma vez, num fator de integração dos produtores rurais de Viçosa, da região e até de outros pontos do Brasil. Esta é a avaliação do professor Luiz Carlos Lopes, presidente do Conselho de Extensão da UFV, que promove o evento todos os anos, com apoio dos diversos órgãos da Universidade, do governo do Estado e de várias entidades e instituições ligadas direta ou indiretamente ao setor produtivo.

Durante cinco dias - de 13 a 17 - cursos de curta duração sobre todas as principais atividades produtivas do meio rural, ao lado de uma programação de lazer e cultura, proporcionaram a milhares de produtores, parceiros, arrendatários e seus dependentes mais uma oportunidade para o conhecimento de novas técnicas, obtenção e troca de informações, além de um grande congaçamento com aqueles que se dedicam ao trabalho no campo.

Segundo o professor Luiz Carlos Lopes, um aspecto altamente positivo da Semana do Fazendeiro deste ano foi o rigor da seleção, pelo qual só participaram dos cursos produtores e seus dependentes, ou seja, gente realmente disposta a buscar melhores alternativas para suas atividades.

## SEMINÁRIOS

Desempenho de um trator agrícola nas condições de campo num latossolo vermelho-escuro" é o título do seminário que será ministrado na terça-feira, dia 28, às 15 horas, no auditório do Centreinar, por Rigoberto Ruiz Diaz. A promoção é do Departamento de Engenharia Agrícola, sendo a coordenação do professor Juarez de S. Silva, daquele departamento. O seminário é destinado a estudantes de pós-graduação, técnicos e professores.

\*\*\*

Estudantes da área de Química poderão participar de um seminário no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia que tratará sobre "Controle Químico do Mal de Sigatoka da Bananeira com Triadimenol Granulado Palicado Via Solo". O seminário acontecerá na próxima quarta-feira, dia 29/08/90, às 16 horas.

\*\*\*

Na segunda-feira, 27, às 16h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, o DEF programou um seminário com o professor Rob Harrison, do Colégio de Florestas da Universidade de Washington. Ele falará sobre "Nutrição Florestal no Estado de Washington". Além disso, a visita do professor norte-americano busca incrementar a pesquisa nesta área. A vinda de Rob Harrison faz parte de um convênio existente entre o DEF e o Colégio de Florestas daquela Universidade dos Estados Unidos.

## Empresariado da região teve expressiva participação na IV Semana do Empresário

Terminou na última sexta-feira, 17, na Universidade Federal de Viçosa, a IV Semana do Empresário, iniciada na segunda-feira, dia 13. Durante a Semana, foram ministrados 15 cursos de curta duração, voltados, em sua maioria, para a área da pequena indústria. A promoção do evento foi do Conselho de Extensão, do Departamento de Administração e do Núcleo de Assistência Integral à Pequena Empresa (Naipe).

De acordo com informações prestadas pela Coordenação da Semana, cerca de 150 pequenos empresários inscreveram-se,

havendo uma participação de 263 pessoas nos cursos, o que reflete a frequência de um empresário em mais de um curso. Ainda segundo a Coordenação, os participantes, em sua maioria, eram pequenos e médios empresários da própria microrregião de Viçosa.

A IV Semana do Empresário contou com o apoio da Associação Comercial de Viçosa, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

## Cursos

Os 98 cursos oferecidos pela UFV tiveram cerca de 1.300 participantes, sendo mais procurados os direcionados para o setor pecuário, como "Confinamento de Bovinos de Corte", "Criação de Bovinos de Leite", "Manejo e Formação de Pastagens" e outros. Contudo, tiveram também grande procura o curso de "Criação de Peixes" e o de "Produção de Geléia Real com Abelhas Africanas". Houve também curso na área de Educação Física e Lazer, destacando-se a caminhada aeróbica, pela manhã, e dança de salão, à noite.

No setor do plantio técnico, houve intensa atividade de atendimento aos produtores por parte de cinco técnicos e dois estagiários do Programa Gilberto Melo, que constataram enorme interesse por novas alternativas, visando a uma diversificação de culturas que possibilitam o aumento da produtividade. Nesse trabalho, foi importante também a participação dos técnicos da Emater-MG, inclusive no fornecimento de material de informação aos produtores rurais.

Da mesma forma, deve ser destacado o desempenho do Núcleo de Difusão de Tecnologia do Conselho de Extensão da UFV, que, durante a 62ª Semana do Fazendeiro, completou 10 anos de atividades. Nesse setor, que também contou com o apoio dos técnicos da Emater-MG, os produtores, já motivados pelo conhecimento de muitas inovações, por meio dos meios de comunicação, aproveitaram bastante a oportunidade do contato pessoal com os profissionais do Núcleo e da Emater-MG.

## EM DIA COM A UFV

Você sabia que...

...a primeira turma de engenheiros-agrônomo, diplomada pela ESAV em 15 de dezembro de 1931, era de sete formandos? E que daquela data até a última formatura, em 10 de agosto de 1990, formaram-se 4.397 engenheiros agrônomo? E que, na série histórica, o ano de 1987 detém o maior número de diplomados em Agronomia: 222?

...até a presente data, o número de teses de mestrado e doutorado defendidas e aprovadas na UFV totaliza 2.503? E que deste total, 2.347 são de mestrado e 156 de doutorado? E que as primeiras teses datam de 1961?

## UFJF tem novo reitor

O professor adjunto José Passini é o novo reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), de acordo com decreto assinado pelo presidente Fernando Collor de Melo e pelo ministro da Educação, Carlos Chiarelli.

## TESES DA UFV

Eficiência do Herbicida Imazaquim no Controle de Plantas Daninhas, Produção de Grãos, Teores de Óleo, Proteína e Efeito na Atividade da Enzima Sintetase do Ácido Acetohidróxido" é o título da tese defendida pelo bolsista da Capes, Sérgio Côrtes de Siqueira, do curso de mestrado em Agroquímica. A tese foi defendida em 03/08/90 e a banca examinadora foi composta pelos professores Maurílio Alves Moreira (presidente), Joaquim Joel do Valle Rodrigues, George Henrique Kling de Moraes, Sebastião Tavares de Rezende e Walter Brune.

\*\*\*

José Gerardo Martins Santos, bolsista do CNPq, defendeu, no dia 09/08/90, a sua tese de mestrado em Fitotecnia intitulada "Controle Químico de Plantas Daninhas na Cultura do Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) no Inverno". O professor Antonio Américo Cardoso foi o presidente da banca examinadora, que ainda contou com os professores Lino Roberto Ferreira, José Mauro Chagas, José Francisco da Silva e Rogério Faria Vieira.

\*\*\*

No dia 10/08/90, Tarcísio Cobucci, bolsista da Capes, defendeu sua tese de mestrado em Fitotecnia intitulada "Efeitos de Doses e Modos de Aplicação do Adubo Nitrogenado sobre o Consórcio Milho-Feijão", sendo a banca examinadora composta pelos professores Antonio Américo Cardoso (presidente), Antonio Carlos Ribeiro, José Mauro Chagas, Cosme Damião Cruz e Geraldo Antonio de Andrade Araújo.

\*\*\*

"Estimativas de Parâmetros Genéticos para Caracteres de Importância Agronômica em Sorgo Forrageiro (*Sorghum bicolor* (L.) Moench). Utilizando-se Progenies de Meios-Irmãos e S<sub>1</sub>" foi o título da tese defendida no dia 14/08/90 pelo bolsista do CNPq, Fredolino Giacomini dos Santos, da Embrapa/Sete Lagoas, na área de Genética e Melhoramento. A banca examinadora dessa tese de doutorado foi composta pelos professores Antonio Américo Cardoso (presidente), Cosme Damião Cruz, Luiz Antônio Nogueira Fontes, Manoel Xavier dos Santos (Embrapa/Sete Lagoas/MG) e Múcio Silva Reis.

\*\*\*

O bolsista do CNPq, Sávio Ribeiro Ambrozini, defendeu, no dia 14/08/90, a sua tese de mestrado em Zootecnia intitulada "Níveis de Energia Metabolizável e de Metionina + Cistina na Recria de Frangos Pesados e seus Efeitos na Reprodução". A professora Marly Lopes Tafari foi a presidente da banca examinadora, composta pelos professores Horácio Santiago Rostagno, Paulo Rubens Soares, Laede Maffia de Oliveira e Dirceu Jorge da Silva

\*\*\*

Sérgia de Souza Oliveira defendeu, no dia 14/08/90, sua tese de mestrado em Agroquímica intitulada "Interação de Íons Metálicos com Alumina". A banca examinadora foi formada pelos professores Cláudio Pereira Jordão (presidente), Walter Brune, João Tinóco Pereira Neto, Antonio Taranto Goulart e Raimundo Nonato Damasceno.